

Biomecânica da fratura mandibular: do diagnóstico ao tratamento - série de casos

Vinicius Toshikazu SHIOMATSU, Déborah Rocha SEIXAS, Carolina GACHT-BARBOSA, Isadora Molina SANCHEZ, Maria Laura Lage GALÍCIA, Joao Victor de Paula Leite COELHO, Sofia Carvalho SIQUEIRA, Eduardo Sanchez GONÇALES

Introdução: A mandíbula, por sua conformação anatômica e função, apresenta padrões de fraturas específicos decorrentes da forma como as forças traumáticas são distribuídas. A compreensão da biomecânica mandibular é essencial para o diagnóstico e tratamento adequados. **Objetivo:** Descrever numa série de casos clínicos, como o local do impacto influencia os padrões de fratura mandibular e suas condutas terapêuticas. **Conduta clínica:** Foram avaliados nove pacientes internados em hospital de referência para tratamento de trauma bucomaxilofacial (CAAE: 83240524.0.0000.5417). Os pacientes 1, 2, 3 e 4 apresentaram fratura de ângulo mandibular decorrente de agressão física; o paciente 5 sofreu fratura semelhante por queda da própria altura. Em três desses casos, havia dente molar no traço de fratura. Os pacientes 1 a 4 foram tratados com fixação de duas placas, enquanto o paciente 5 foi tratado com placa única. Os pacientes 6 (dentado) e 7 (edêntulo), sofreram trauma direto no mento, evoluindo com fratura condilar unilateral e tratados com fixação de uma placa única. O paciente 8 sofreu agressão com fratura da parassínfise e ângulo mandibular direito. O paciente 9, vítima de acidente de trânsito, apresentou fraturas da parassínfise esquerda e do côndilo direito. Os pacientes 8 e 9 tiveram a fratura da parassínfise tratada com duas placas retas. **Resultado:** Os casos indicaram que impactos laterais resultam frequentemente em fraturas de ângulo mandibular ipsilateral ao trauma, especialmente à esquerda; enquanto impactos frontais tendem a causar fraturas condilares. Fraturas da sínfise e parassínfise mostraram-se associadas a fraturas posteriores da mandíbula. **Conclusão:** O diagnóstico preciso baseado na análise biomecânica do trauma, incluindo sinais clínicos e histórico do acidente, é essencial para o planejamento terapêutico. A escolha da técnica de fixação deve considerar a individualidade do paciente, a experiência do cirurgião e os recursos disponíveis, sempre fundamentada nos princípios da biomecânica mandibular.

DESCRIPTORES: Fratura; mandíbula; trauma.